



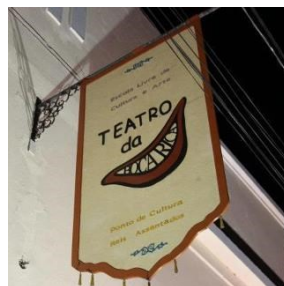
TEATRO DA BOCA RICA¹ PORTIFÓLIO 1973 - 2021



Boi de Mestre Pedro Boca Rica, criação do artesão Chico Batista². Foto Bia Fiúza



Mandala do teto Teatro da Boca Rica. Criação e foto de Zé Tarcísio



Placa Teatro da Boca Rica. Criação de Marcelo Santiago

¹ GRITA foi o primeiro nome do grupo. Mudou para GRAPO nos anos 1980. E desde os anos 1990 denomina-se Teatro da Boca Rica, uma homenagem ao mestre Pedro Boca Rica.

² Chico Batista (Francisco Batista de Oliveira) é o calungueiro que fez o boi do mestre Pedro Boca Rica, os maracatus e outras figuras, como Muriçoca, porteiro do TJA. Faleceu em 2008.



IDENTIFICAÇÃO

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

INSCRIÇÃO DE CNPJ – 02.627.021/0001-67

Utilidade Pública em 25/06/14 – DOM No. 15.305

LEI Nº 10.212, DE 06 DE JUNHO DE 2014 Declara de utilidade pública a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica.

Personalidade jurídica: Organização Social Não Governamental, sem fins lucrativos.

INSCRIÇÃO MUNICIPAL – CPBS – 147 096 - 5

Registro do estatuto no Cartório Pergentino Maia no. 068750

Endereço – Rua Dragão do Mar, 260, Praia de Iracema Cidade – Fortaleza, Ceará, Cep 60.060-390

O ESTATUTO

Das Finalidades

A Associação Educativa Cultural **Teatro da Boca Rica** tem por **finalidade** contribuir com a cultura, a arte, a comunicação, a gestão, os ofícios, a educação, a saúde, o patrimônio material e imaterial, o desporto, a memória, o meio ambiente e social, compreendendo-os como saberes e fazeres livres de hierarquias, de hegemonias, de dicotomias e em profunda relação de interpenetração e complementaridade, logrando a construção de um planeta mais belo, justo e feliz;

Art. 3º - São Objetivos do Teatro da Boca Rica:

I - desenvolver atividades de pesquisa, experimentação, formação, intercâmbio, criação, produção, difusão em artes, cultura, ofícios, comunicação, gestão, patrimônio material e imaterial, desportivas, da memória e do campo social;

II - contribuir para o desenvolvimento e popularização das artes e da cultura, como forma de conhecimento e promoção do planeta e seus habitantes;

III - colaborar na captação de recursos financeiros ou de contribuições de qualquer natureza para programas e projetos que tenham objetivos artísticos e culturais relevantes;

IV - contribuir para a educação da comunidade, para a integração social e para a formação da cidadania, para a paz e para a valorização da vida, através de entendimentos, parcerias, ações conjuntas e convênios, com instituições oficiais, órgãos públicos, empresas e outras entidades privadas, escolas e outras instituições educativas, sociais e culturais;

V - promover intercâmbio entre mestres da cultura tradicional popular, artistas, técnicos, intelectuais e comunidade em geral, com outros centros culturais, locais ou internacionais, através de parcerias e projetos comuns, visando o diálogo e o proveito mútuo;

VI - funcionar como Escola Livre, voltada para a formação cultural, educacional, comunicacional, patrimonial, gestacional, artística, de ofícios e técnica, através de cursos, oficinas, encontros, seminários, palestras, residências, intercâmbios, conferências e afins;

VII – instalar e manter em funcionamento espaços cênicos, para espetáculos, experimentos, vivências e interações estéticas e outras atividades, devidamente



- equipados, e ainda bibliotecas, videotecas e outros equipamentos especializados e de informática, abertos ao público, com programação permanente de atividades;
- VIII – trabalhar na confluência do tradicional popular com a vanguarda, as mídias contemporâneas, sem dicotomias, abrigando espetáculos e projetos que de algum modo ajudem à renovação da linguagem artística, seja acentuando suas referências tradicionais, seja introduzindo-lhe inovações;
- IX – privilegiar a pesquisa das tradições populares e a busca de uma linguagem artística cearense, nordestina, brasileira, à luz da erudição universal;
- X – desenvolver programação permanente de espetáculos, cursos e oficinas aberta ao grande público, bem como, atividades especialmente voltadas para incorporar novos segmentos da população ao universo cultural e artístico;
- XI - firmar, executar, administrar e supervisionar convênios com empresas particulares, entidades culturais, instituições oficiais e não governamentais;
- XVIII – Realizar Exposições, Mostras e Ações Formativas relacionadas a projetos Sociais, Econômicos, Antropológicos, de Serviço Social, de Comunicação, de Meio Ambiente, de Patrimônio, de Memória, de Desporto, de Cultura e das Artes;
- XIX – Realizar a Elaboração, Captação, Gestão e acompanhamento de projetos Sociais, Econômicos, Antropológicos, de Serviço Social, de Comunicação, de Meio Ambiente, de Patrimônio, de Memória, de Desporto, de Cultura e das Artes;
- XX – Realizar Ações Formativas para o desenvolvimento dos ofícios artísticos e culturais, incentivando a criação de ateliês;
- XXI – Realizar Ações Formativas para o desenvolvimento do desporto, compreendendo como fator de fortalecimento cultural da juventude;
- XXII – Realizar Ações Formativas e Espetaculares, Pesquisas, Publicações, Gestão e Produção de projetos Sociais, Econômicos, Antropológicos, de Serviço Social, de Saúde, de Comunicação, de Meio Ambiente, de Patrimônio, de Memória, de Desporto, de Cultura e das Artes;

Art. 4º - A fim de alcançar seus objetivos o **Teatro da Boca Rica**, poderá:

- I - firmar contratos e acordos com pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza, sejam nacionais ou estrangeiras;
- II - desenvolver atividades que visem sua auto-sustentação, desde que compatíveis com sua natureza jurídica, bem como destine eventuais resultados, integralmente, à manutenção e desenvolvimento da instituição;
- III - realizar atividades de criação, pesquisa, editoração, produção, comunicação, elaboração, captação, gestão e acompanhamento de projetos sociais, econômicos, antropológicos, de serviço social, de comunicação, de meio ambiente, de patrimônio, de memória, de desporto, de gestão, de ofícios, de cultura e das artes;
- IV - realizar outras operações legalmente admissíveis e que sejam compatíveis com sua natureza jurídica;

Responsável pela entidade: MARIA REJANE REINALDO (Presidente)

Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia/UFBA, Mestre em Sociologia pela UFC, Bacharel em Serviço Social pela UECE, Técnica em Canto Lírico pela UFC; Técnica em Rádio e TV/Radialista pela UFC; CPF 202.708.284-00, RG 2007789658-5 em 19/01/2011, SSPDS-Ce, brasileira, solteira, atriz, diretora, professora-pesquisadora, gestora e produtora cultural, residente à Rua Tenente Benévolo, 1408,



Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP: 60.160-041, fone 85.98758.1374, participa do Boca Rica desde 1980. email: rejreiparticular@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Teatro da Boca Rica é uma Escola Livre, um Instituto Internacional de Culturas e Artes, um teatro, um grupo de teatro, um ponto de cultura. Tem por finalidade contribuir com a cultura, as artes e a sociedade em suas relações fortalecidas pelo desejo de construção cotidiana de um planeta mais belo, justo e feliz, funciona como Escola Livre e Teatro, voltada para a formação cultural, educacional, de gestão, artística, de ofícios e técnicas, a transversalidade da cultura com a saúde, patrimônio, economia criativa, através de cursos, oficinas, encontros, seminários, palestras, residências, intercâmbios, conferências, multiresidências, Experimentos Cênicos e demais.

Fundado em 1973, sob o nome de GRITA – Grupo Independente de Teatro Amador. Liderado pelos teatrólogos e filósofo José Carlos Matos (diretor de 1973-1982) e pelo teatrólogo Oswald Barroso (diretor de 1982-2004). De 2004 até hoje é dirigido pela professora e atriz Rejane Reinaldo. Em 1998 encerrou o CNPJ de 1973 (GRITA) e criou uma nova entidade: a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica, doravante denominada Teatro da Boca Rica, fundada em **06 de março do ano de 1998**, cujo nome é uma homenagem ao nosso mestre Pedro Boca Rica. Uma Associação de fins não econômicos e sem caráter político e partidário, constituída por prazo indeterminado, regendo-se pela legislação competente e por seu Estatuto.

A trajetória de mais de 48 anos da reunião de artistas e intelectuais, que fizeram a história do Grupo Independente de Teatro Amador - **GRITA/ Nação Cariri/ GRAPO** - Grupo de Arte Popular e atualmente sob o nome **Teatro da Boca Rica**, é a saga de um projeto de construção artístico-cultural referenciado no diálogo vigoroso e permanente entre a vanguarda e as tradições populares, no que elas têm de mais representativo do espírito mágico e criativo do ser humano.

No Teatro da Boca Rica realizamos shows musicais, capoeira, oficinas, residências de dança, teatro e música; espetáculos, experimentos, vivências e interações estéticas, mostras de reisados, dramas, teatro popular, e as atividades da Escola Livre Teatro da Boca Rica. Aberto ao público sempre com uma programação gratuita. De 1995 até 2018 manteve-se em funcionamento num galpão da rua Dragão do Mar, 260, Praia de Iracema, com sua plateia de arquibancada para 300 espectadores. Mas a especulação imobiliária tangeu o Teatro da Boca Rica daquela região de grande efervescência cultural e artística do Ceará. **Sede atual à rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles Fortaleza Ceara CEP 60.160-041**

PATROCINADORES (1985 - 2021- Principais)

LEI ALDIR BLANC - GOVERNO FEDERAL. SECULT

CAGECE (Lei Federal - Rouanet);

CEGÁS (Lei Federal - Rouanet);

CAIXA ECONOMICA FEDERAL (Lei Federal - Rouanet);

Atacadão (Lei Federal - Rouanet);

Banco do Nordeste - BNB (Lei Federal - Rouanet);

Enel (ex Coelce - Lei Estadual - Mecenaz);

Facebook (Lei Federal - Rouanet);



FARMACE-Lei Rouanet
FUNARTE-Fundação Nacional de Artes – Prêmio Bolsa Pesquisa em Artes Cênicas - Projeto Pentesileia/Funarte;
FUNCET-Prefeitura de Fortaleza – projetos diversos;
IBEU – Instituto Brasil Estados Unidos
Imprensa Oficial do Ceará
INACEN-Prêmio Dramaturgia/INACEN-MINC Cultura;
Infraero (Lei Federal - Rouanet);
Minc – Fundo Nacional de Cultura/ FNC;
Minc – Lei Federal de Incentivo à Cultura/ MECENATO (diversos projetos);
Minc – Pontos de Cultura/ AGENTE CULTURA VIVA / FNC
Minc-Funarte / Prêmios de Dramaturgia e equipamento de luz cênica/ FNC;
Ministério da Cultura – Prêmio CINE MAIS CULTURA;
Ministério da Cultura – Prêmio Intercâmbio -Projeto Pentesileia;
Oi (ex Telemar- Lei Estadual - Mecenaz);
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS (Lei Federal - Rouanet);
Prefeitura Municipal de Fortaleza/SECULTFOR-projetos diversos;
Prefeitura Municipal de Sobral;
Pró Reitoria de Extensão da UFC
Secretaria da Ação Social e do Trabalho do Estado – SAS - Peq ;
Secult-Lei Estadual de Incentivo à Cultura /FEC-Projetos diversos;
Universidade Federal do Ceará – Imprensa Universitária

5

SELEÇÕES, PRÊMIOS, HOMENAGENS E HONRAS CONCEDIDAS AO TEATRO DA BOCA RICA E/OU SEUS MEMBROS

2020 - Seleção publica Irei Aldir Blanc - Seminário on-line AUTISMOS, AFETOS, ARTES. Secult CE
2020 - Seleção publica Irei Aldir Blanc - Livro PENTESILEIA, A RAINHA DAS AMAZONAS. TRAVESSIAS DE UMA PERSONAGEM. tese Maria Rejane Reinaldo (UFBA). Secult CE
2020 - CLASSIFICÁVEL Seleção publica Irei Aldir Blanc - CD mestre Pedro Boca Rica e livro. JOÃO VICTOR REINALDO BARROSO. Secult CE
2020 - CLASSIFICÁVEL Seleção publica Irei Aldir Blanc - FOMENTO. SEMINÁRIO AUTISMOS, AFETOS, ARTES. Secult CE
2020 - CLASSIFICÁVEL Seleção publica Irei Aldir Blanc - Patrocinio a Festivais. Secult CE
2019 - Seleção publica SECULT CE - XII MECENAS - Memorial Mestre Pedro Boca Rica
2019 - Seleção pública edital CEGÁS - Bienal Internacional de Teatro do Ceara - BITCE
2019 - Seleção CAIXA ECONOMICA - Bienal Internacional de Teatro do Ceara - BITCE
2019 - Seleção CAGECE - Bienal Internacional de Teatro do Ceara - BITCE
2019 - Seleção pública SECULT. FUNARTE. Programa de Formação em Artes Cênicas em Macrorregiões Culturais do Ceara
2018 – Seleção pública. Festival de Cinema do sertão. Edital Casa Civil CE
2018 – Seleção pública. Carnaval – encontro de agremiações. Edital de Carnaval Secult CE
2018 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. X Edital Mecenaz do Ceará;



2018 - PRÊMIO Cine Ceara Cinema Latinoamericano Para o musico JOÃO VICTOR REINALDO BARROSO, com MELHOR TRILHA ORIGINAL do filme O Barco de Petrus Cariry.

2017/2018 - PRÊMIO SONATA BRASIL. Secs. Para o musico JOÃO VICTOR REINALDO BARROSO, com musica para bandas de música.

2017 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. IX Edital Mecenas do Ceará.

2017 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. Edital BNB.

2017 – Seleção pública. Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco. Edital BNB.

2015 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. VIII Edital Mecenas do Ceará.

2015 – Seleção pública. Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco. VII Edital Mecenas do Ceará.

2015-Edital das Artes 2015 - Prêmio Alberto Nepomuceno de Música para Orquestra para o diretor do Teatro da Boca Rica, João Victor com a música “80 anos Mestre Pedro Boca Rica”-Secult CE.

2015-Edital das Artes 2015 - Projeto Residências Artísticas com a UFBA para a diretora Maria Rejane Reinaldo do Teatro da Boca Rica -Secult Ceará.

2014-Seleção pública. Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multiresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado.

2013-Comenda da Câmara Municipal de Fortaleza para Maria Rejane Reinaldo, diretora do Teatro da Boca Rica, pela trajetória em cultura e artes. Câmara Municipal de Fortaleza.

2013-Prêmio DESTAQUES DO ANO. BALAIO. Pelo Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes: Ano I - Fernando Arrabal 80 anos.

2013-Seleção pública. Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes: Ano I - Fernando Arrabal 80 anos. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2013-Seleção pública. Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multiresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2012- Teatro da Boca Rica: Espaço para Culturas, Artes e Pensamentos Múltiplos. Manutenção, Programação, Equipamentos Seleção pública. Projeto Mecenas. Patrocínio Coelce. Secretaria da Cultura do Estado;

2011- Edital das Artes – Secultfor- Teatro. Projeto Pentesileia, a rainha das amazonas. MultiResidência em Artes Cênicas: dramaturgia, direção teatral, Cenário/figurino/adereço. Seminário Internacional Teatro, Mito, Antropofagia. Experimento Cênico;

2011-Seleção pública. Projeto Circo com Breno Moroni no Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2010- Projeto Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica: Escola Livre de Gestão, Cultura e Artes, um espaço para Ações e Pensamentos múltiplos, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo. Ministério da Cultura/ Secretaria da Cultura do Ceara. Seleção pública;

2010-Prêmio Cine Mais Cultura/ Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica/Ponto de Cultura Reis Assentados, concebido e elaborado por Rejane Reinaldo.



Ministério da Cultura/Prefeitura Municipal de Fortaleza. Aguarda liberação do equipamento e do treinamento técnico da equipe;

2010-Prêmio Bolsa Funarte de Artes Cênicas 2010 para Maria Rejane Reinaldo. Pesquisa do espetáculo Penteseleia. Ministério da Cultura;

2010-Seleção pública. Projeto Penteseleia - Universidade Federal da Bahia. Doutorado em Artes Cênicas na UFBA com projeto Penteseleia de Rejane Reinaldo;

2010-Prêmio Intercambio Cultural/ Projeto Penteseleia, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo para viagem de intercambio (Lana Soraya). Ministério da Cultura.

2006 – Prêmio Noite das Estrelas para Rejane Reinaldo

18o. Noite das Estrelas da Ziriguidum Produções;

2005- Prêmio Agente Cultura Viva com a implantação do Ponto de Cultura Reis Assentados Teatro da Boca Rica, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo, juntamente com Silma Magalhães e Oswald Barroso. Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho. CONCLUÍDO;

2004- Seleção pública e patrocínio privado. Projeto PIANE. Boca Rica Nômade. Concebido e coordenado por Oswald Barroso e Moncho Rodrigues (parte I) e Rejane Reinaldo (parte II). Ministério da Cultura. Lei Federal de Incentivo: Petrobras, Infraero, BNB, Sesc, Sebrae, UECE, UFC, Secult Ceará. CONCLUÍDO;

2010-Projeto Penteseleia-Universidade Federal da Bahia. Selecionado para o Doutorado em Artes Cênicas na UFBA no Programa de Pós – Graduação em Artes Cênicas, para Rejane Reinaldo;

2010-Prêmio Intercambio Cultural para Lana Soraya para a pesquisa de Penteseleia. Ministério da Cultura;

2010-Prêmio Cine Mais Cultura para a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica/Ponto de Cultura Reis Assentados;

Ministério da Cultura/Prefeitura Municipal de Fortaleza

2010-Premio Bolsa Funarte de Artes Cênicas 2010 para Maria Rejane Reinaldo. Pesquisa do espetáculo Penteseleia. Ministério da Cultura

2010 – Projeto Tecnicas Circenses com Breno Moroni no Teatro da Boca Rica - FEC – Fundo Estadual de Cultura da Secult Ceara

Ações formativas e espetaculares com Breno Moroni no Teatro da Boca Rica

2009-Premio Edital de Incentivo as Artes para Lana Soraya com espetáculo O fabuloso catador de historias. Secult Ceará

2009-Premio Edital de Incentivo as Artes para Lana Soraya de Literatura para publicação do texto O fabuloso catador de historias. Secult Ceará

2008-Premio Alberto Nepomuceno de Musica para Orquestra para João Victor com a música “Cabaçal, Maracatu e Baião”-Secult Ceará

2006-Projeto Piane de intercambio entre atores do Nordeste

Ministério da Cultura, sob patrocínio da Petrobras, Infraero, BNB

2005- Prêmio Agente Cultura Viva com a implantação do Ponto de Cultura Reis Assentados Teatro da Boca Rica

Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho

2004- Prêmio Caravana Funarte CIA VATÁ

Cia Vata. Direção: Valeria Pinheiro. Circulação nacional de espetáculo Os Orixás

Funarte/ Ministério da Cultura



2006 – Projeto Anima de apoio a espaços culturais para a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica-Funcet. Prefeitura de Fortaleza

1999 - Prêmio de Melhor Atriz e Ator Revelação para a peça

Camisinha Cor de Rosa, encenada sob sua direção, no IV Encontro Estadual de Teatro de Rua Contra a Aids, realizado em Acopiara.

1999 - Prêmio Destaques do Ano, na categoria especial, outorgado pelo Grupo Balaio, pela criação do Teatro da Boca Rica.

1999 - Prêmio Destaques do Ano, dado pelo Grupo Balaio, na categoria melhor produção, para a peça Corpo Místico.

1999 - Prêmio para Projetos de Pesquisa Teatral, promovido pela Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, primeiro lugar, com o projeto: “Fontes Vivas do Teatro”. 1998

– Peça Corpo Místico, sob sua direção, ganha prêmio de Melhor Cenografia (de sua autoria), e recebe indicações de prêmio para atriz principal, atriz e ator coadjuvante, iluminação e sonoplastia, no V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga.

1998 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Atriz Principal V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Maria de Araújo, da peça Corpo Místico. 1997

– Indicação para o Prêmio Dragão do Mar de Arte e Cultura SECULT/Fund. Demócrito Rocha, para a Cia. Boca Rica de Teatro por Oswald Barroso.

1997 - Indicação para Oswald Barroso ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1997, na categoria Inventário de Acervos e Pesquisa com o seu livro e pesquisa “Reis do Congo – Teatro Popular Tradicional.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo - Prêmio Atriz Principal III Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Catirina da peça A Comédia do Boi.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz principal. Peça A Comédia do Boi. Personagem: Catirina Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1996 - Prêmio Estímulo à Grupos de Teatro e Dança do Nordeste - FUNARTE, para a Cia. de Brincantes Boca Rica, por Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Estímulo à Dramaturgia (de caráter nacional) - FUNARTE. Autoria: Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Destaque do Ano, para melhor texto e melhor espetáculo, com a peça A Comédia do Boi - Grupo Balaio. Autoria: Oswald Barroso.

1992 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz coadjuvante. Espetáculo Raimundo e Raimunda. Personagem: Dona Zefa. Premio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1992-Prêmio de Melhor Atriz para Lana Soraya. Espetáculo Raimundo e Raimunda.

Personagem: Raimunda. Premio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1988 - Destaques do Ano - Melhor autor, com o texto O Filho do Herói, concedido pelo Grupo Balaio, Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1987 - Espetáculo “A Irmandade da Santa Cruz do Deserto”, com texto de sua autoria, ganha concurso de auxílio-difusão do Ministério da Reforma Agrária/Inacen, para peças sobre o tema da Reforma Agrária. Autoria: Oswald Barroso.

1985 - Prêmio Estado do Ceará - Melhor obra teatral, com o texto: A Irmandade da Santa Cruz do Deserto. Autoria: Oswald Barroso;



1985 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador - “O Pão”, de sua autoria e sob sua direção, é uma das duas peças selecionadas para representar o Ceará no Festival Regional de Teatro Amador Nordeste II, em Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Concurso Nacional de Dramaturgia Universitária – publicação de texto e leitura dramática, com a peça “O Pão”. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - Prêmio Estado do Ceará - Menção Honrosa em teatro, para o texto da peça O Reino da Luminura ou a Maldição da Besta-Fera. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador; primeiro lugar, com a peça O Pão, encenada pelo GRAPO/GRITA. A peça foi uma das duas vencedoras para representar o Ceará na Mostra Regional. Autoria: Oswald Barroso.

PARCERIAS E APOIOS (1985 - 2021 - Principais)

1995-1998 - Fundação Demócrito assinava o contrato de locação por não termos pessoa jurídica regularizada: tramitava a troca de nome de Grita para Teatro da Boca Rica e era urgente alugar o prédio;

Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga – AGUA - Elaboração do Plano Político Pedagógico da Escola Livre de Teatro do Maciço de Baturité; Mostra de Teatro de Guaramiranga;

ArqueoSocio;

Associação dos Proprietários, Escolas e Artistas de Circos do Ceará-APAE.Ce;

Bienal Internacional de Teatro do Ceará – BITCE;

Bienal Internacional da Dança do Ceará;

Centro Amazzone. Teatro Studio Attrice/Non (Palermo/ Itália);

Centro Grotowski (Pontedera/ Itália);

Cia do Latão (SP);

Circo Espacial (São Paulo);

Companhia Paralelo da Graviola – Poéticas d’Arte Venezuela/França/Brasil);

CUFA-Ce – Central Única das Favelas;

Em Pauta (CE);

Escola de Dança de Paracuru;

Escola de Dança Vânia Dutra de Horizonte;

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga /Coordenação de programação artística e de Formação de 1996 a 2013;

Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco – FIBCE;

Fundação Casa Grande de Nova Olinda;

Grupo de Pesquisas Cênicas Theatro José de Alencar/ UECE;

Grupo de Teatro Piollin (PB);

Instituto Brincante (SP);

Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura;

Instituto Tembetá;

LABOCA – Grupo de Estudo e Experimentação e Cultura e Artes(CE)

LUME (SP);

Museu da Imagem e do Som - MIS;

Ponto de Cultura ECOS da AGUA / Assessoria;

Prefeitura de Fortaleza/Secultfor/ Centro Cultural Belchior/ Vila das Artes;

Prefeitura de Sobral/ ECCOA;



Prefeitura de Ocara/Secretaria da Cultura e da Juventude;
Prefeitura do Juazeiro do Norte/ Secretaria da Cultura;
Procult (CE);
SEBRAE-Ce;
Secretaria da Cultura do Ceará - SECULT – FEC;
SESC Ceará;
Sesc Festival da Canção Cariri;
SESC-Ce – Mostra Cariri;
SESC-Ce – Palco Giratório;
Teatro Varasanta (Colômbia);
Theatro José de Alencar;
UFC – Laboratório da Subjetividade /Simpósio Internacional Nietzsche-Deleuze;
União Brasileira de Circo Itinerante-UBI (SP);
Universidade de Campinas (UNICAMP);
Universidade de Colônia (Alemanha);
Universidade Estadual do Ceará – Departamento de Artes;
Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP;
Universidade Federal de Roraima;
Universidade Federal do Ceará – Instituto de Cultura e Artes e DAAD/Casa Cultura Alemã;
Universidade LUMSA de Roma (Itália);
Universidade Paris Oest - Nanterre (França);
Universidade Paris III – Sorbonne (França).

10

ESTRUTURA DE GESTÃO

1)-Núcleo Escola Livre - Desenvolve projetos de formação, capacitação, por meio do seu Programa de formação em cultura, artes, gestão, ofícios, educação cidadã (ações educativas teatrais de prevenção ao câncer de mama, a partir do Teatro do Oprimido de Augusto Boal, por exemplo). Suas principais ações são: Cursos avançados em artes e humanidades, envolvendo artes cênicas, canto cênico e humanidades/filosofia da arte/antropologia da arte/sociologia da arte/literatura e mito. Para tanto trabalha com professores de universidades e cursos livres ou conservatórios; Experimentos cênicos, baseados na livre experimentação e criação dos profissionais e participantes do Programa de Formação, especialmente a partir de multiresidências com criadores-pesquisadores-professores; Multiresidências em artes cênicas e canto cênico, voltadas para a direção de atores, a direção da cena e nas tecnologias da cena, com criadores-pesquisadores-professores; Como estratégia metodológica adota duas premissas: a)- a ideia de que os saberes e fazeres são multi,inter e transdisciplinares, sem hegemonias, sem dicotomias, sem hierarquias entre si: arte,ciência,mito, e outros, são igualmente importantes para a criação artística,cultural e humanitária; b) - a segunda ideia da Escola Livre Teatro da Boca Rica é que o vigor da arte, o rigor da ciência, o mistério do mito e a exuberância da tradição popular são o alimento por excelência da Escola. Para tanto realiza pesquisas, cursos avançados, experimentos cênicos e multiresidências com Mestres da Tradição Popular e criadores-pesquisadores-professores de forma permanente;



2)-Núcleo Teatro e Cidadania – Transversalidade da Cultura. Saúde. Desenvolve projetos transversais à cultura, envolvendo a sociedade e comunidades em geral. Assim, trabalha a prevenção da AIDS, a educação fiscal, a educação do trânsito, a ecologia. Destaque-se aqui o Projeto Amazonas: reúne a pesquisa e a experimentação teatral voltada à educação e a prevenção do câncer de mama, por meio do estudo, da pesquisa e do fazer teatral inspirado nas mulheres guerreiras amazonas. A metáfora: se as mulheres da mitologia tiravam o seio para melhor lutar com seu arco e flecha, hoje a mulher que tem câncer de mama extrai seu seio para poder viver. Envolve 250 mulheres, e atua nas frentes: participação e organização de seminário internacional sobre o tema, esquetes, espetáculos, e formação de agentes multiplicadores para combater o câncer de mama, conquistando mulheres para fazer sua mamografia e os tratamentos, quando necessário. Esse trabalho resultou numa tese de doutorado em artes cênicas na Universidade Federal da Bahia e a parceria com o Progetto Amazzone da Itália;

3)-Núcleo Difusão Cultural - Desenvolve projetos de difusão cultural, intercâmbio, por meio de festivais, bienais, feiras. Destaque-se aqui a Bienal Internacional de Teatro do Ceará – BITCE, com convidados nacionais, locais e internacionais, programação de espetáculos, seminários e oficinas; programação em 3 (três) cidades do Ceará, cujas atividades são todas gratuitas; realiza o Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco - FIBCE, com convidados nacionais, locais e internacionais, e programação de espetáculos, seminários e oficinas; programação em 2 (duas) cidades do Ceará, cujas atividades são todas gratuitas, além de Seminário Internacional; Essa programação realizamos em vários teatros da cidade de Fortaleza e outras cidades do interior do Ceará.

4)-Núcleo Residências – Recebe grupos jovens da periferia de Fortaleza de teatro (Silvia Moura, e demais), música (Mostra de Rock do TBR, 2fuzz, Fernando Catatau, e demais), capoeira (Aramola, Piqueno, Piolho, e demais), dança (Leandro Neto, Valeria Pinheiro, Heber Stalin, e demais) e Hip Hop (Cufa, movimentos outros de Hip Hop e afins), para ensaios e apresentações de forma permanente. A Residência pode durar anos. Em torno de 30 artistas por linguagem. Seus festivais e shows reúnem centenas de jovens e suas famílias no Teatro da Boca Rica. Importante porque esse grupo/artista sozinho jamais teria condições de montar a estrutura disponibilizada para ele nesse Núcleo. As festas e shows organizados pelos jovens reúnem em torno de 500 pessoas por edição.

5)-Manutenção - Em busca de recursos para a sua manutenção, a instituição trabalha com as leis de incentivo fiscal estadual e federal, editais de empresas públicas e privadas, captação direta. Assim já firmou convênios e contratos com órgãos públicos e privados federais, estaduais, municipais e internacionais, ainda com: Petrobras, BNB, Infraero, Oi, BNB, Atacadão, Facebook, entre outras empresas. Firmou convênios com órgãos da cultura, da educação, do município, estado e federal, notadamente Ministério da Cultura.

Também, como estratégia de sobrevivência, disponibiliza serviços profissionais, técnicos, artísticos: realiza espetáculos, cursos, atividades de editoração, produção, elaboração, captação, gestão e acompanha projetos sociais, econômicos,



antropológicos, de serviço social, de meio ambiente, de patrimônio, de memória, de desporto, de gestão, de ofícios.

NOSSO PÚBLICO

Ao todo, o Teatro da Boca Rica movimenta com seus Núcleos, diretamente, em torno de 15 mil pessoas com a difusão/ 2 (dois) festivais; 250 mulheres por edição do Projeto Amazonas, com seminários e multiresidências e experimentos cênicos; média de 1.460 pessoas nas ações formativas da Escola Livre, por edição anual; 30 jovens artistas iniciantes da periferia em Residência artística. As festas e shows organizados por esses jovens e seus movimentos da grande periferia de Fortaleza reúnem em torno de 500 pessoas por edição.

UMA POSSÍVEL CRONOLOGIA DOS AFETOS CRIATIVOS

Movendo uma teia de articulações que junta num mesmo esforço, artistas tradicionais e modernos, ligando gerações e propostas singulares, a ação desenvolvida nessa trajetória engendrou uma produção artístico-cultural, experimental e de ponta, com preocupações estéticas e sociais, que por seu volume e sua qualidade marcou definitivamente o cenário da cultura no Ceará, com repercussões nacionais e internacionais.

Nos anos 1970 e 1980, enquanto componente do movimento cultural Nação Cariry, sua produção consta de filmes, recitais de poesia, peças teatrais, textos dramáticos, revistas, livros, pesquisas estéticas e antropológicas, discos, shows musicais, dissertações e teses acadêmicas, exposições, seminários, colaborações e intercâmbios com grupos, artistas e intelectuais locais, nacionais e internacionais. Partindo do teatro, num trabalho compartilhado, juntou em seu núcleo, intelectuais e artistas de diferentes linguagens, como Rosemberg Cariry e Firmino Holanda (cinema), José Carlos Matos, Oswald Barroso, Joana Borges, Jô Abreu, Deugiolino Lucas, Neusa Gonçalves, Fernando Neri, Marquinhos Moura, Rejane Reinaldo, Teta Maia, Silvana Garcia, Myreika Falcão, Pedro Xavier, Antonio Rodrigues, João Antonio Campos Pinto, Vanéssia Gomes (que criou o Teatro de Caretas), Pedro Gonçalves, Marcus Maia (música), Karin Virgínia, Sâmia Bittencourt (que criou a Cia Mais Caras), Elza Ferreira, Paulo Ess (que criou a Cia Dyonisios), Edvar Costa, Olga Paiva, Lana Soraya, Aida Marsipe, Costa Sena, Andre das Areias, Erivan Carneiro, Ricardo Black, Angela Linhares, Joca Andrade, Ari Sherlock, Erotilde Honorio, Ricardo Guilherme (que criou o Teatro Radical), Olimpia Rocha, Dora de Paula Gonçalves, Selma Montenegro, Omar Rocha (que criou o Circo Tupiniquim), Chico Alves e Graça Freitas (que criaram o Grupo Formosura). E tantos outros, de gerações as mais diversas, que em algum momento vivenciaram um processo criativo ou participaram da organização política da cultura com o GRITA/ NAÇÃO CARIRI/ GRAPO/Teatro da Boca Rica. Destaque-se a efervescente união de artistas plásticos, escritores, músicos, bailarinos, com mestres da cultura popular tradicional, como Mestre Vicente Chagas, Mestre José Augusto, Mestre Antonio Ferreira, Mestre Aldenir Calour, Patativa do Assaré e Mestre Pedro Boca Rica.

Ao longo de sua trajetória de “Nação Cariri”, e desde 1998, sob a denominação Teatro da Boca Rica, intercambiou processos criativos com Lino Vilaventura (figurinos), Carlos Newton Júnior (crítico teatral), Chico Dias, Dira Paes (atores), Antônio Nóbrega e Roseane Almeida (Brincante), Lina Prosa (Itália), Anna Barbera (Itália), Antonino Giannotti



(Itália), Miriam Palma (Itália), Jean Paul Manganaro (França/Itália), Camille Dumoulié (França), Francesca Manzari (Itália/França), Charles Feitosa (Rio de Janeiro), Carlos Simioni (Lume), Elisa Toledo (Venezuela/MG), Gloria Paris (Itália/França), Carla Pollastrelli (Itália), Cleise Mendes (UFBA), Hebe Alves (UFBA), Adeline Souza (UFBA), Armino Bião (UFBA), Carlos Cajaiba (UFBA), Gunther Blamberger (Alemanha), Laymert dos Santos (UNICAMP), Regina Melo (Amazonas), Francilene Rodrigues (Universidade Federal de Roraima), José Guedes, Descartes Gadelha, Ronaldo Cavalcante, Aderson Medeiros (cenários, cartazes, adereços, figurinos), Ronaldo Lopes, Zezé Fonteles, Caio e Graco, Liduino Pitombeira (música), Elismário, Jabuti, Aroldo Araujo, Nilton Fiori, Adriano Espínola (Dramaturgia), Diana Denis Penalver (Venezuela), Veronica Velez (Argentina), Eduardo Gilio (Argentina), Maria Thais (SP), Maria Esmeraldo Forte (RJ).